

**ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO**  
**- CTEI/CIF -**

No dia nove do mês de junho de dois mil e vinte e um, às treze horas e treze minutos, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **54ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Beatriz Coimbra(FLACSO); Hugo Tofoli (ADERES); Tomás Malaga (FGV); Vicente Pereira (IJSN); Daniela Mattos (Pref. Aimorés); Alécia Cunha (SEDESE); Elis Licks (SETADES); Ana Nascimento (ATI Rosa Fortini); Victor Prosdocimi (SEDE/MG); Virginia Gonçalves (Fundação Renova); Rildo de Paula (Fundação Renova); Renato Cardoso (MAPA); Anizio Vianna (Fundação Renova); Andrea Furtado (Fundação Renova); Roberto Ferreira (Fundação Renova); Helcio Borges (Fundação Renova); Gabriela Serpa(FGV); Ana Lage (Fundação Renova); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Thais Pereira (Fundação Renova); Juliana Cabuci(ATI); Mauricio Kuwarick (Fundação Renova); Sergio Filho (Fundação Renova); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Andre Sacramento (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova); Elton Moura(FAPES/ES); Fabiana Souza (ARMVA); Abilio Vilela (ATI Rosa Fortini); Denis Almeida (ACIAM); Diogenes Lima (Fundação Renova); Gabriela d'Ávila (Fundação Renova); Gustavo Ribeiro (E&Y); Helen Araújo (FEAM/MG); Heros Rios (Fundação Renova); Jeam Gomes (XXXX); Josiane Patrício (Fundação Renova); Jucilene Martins(Fundação Renova); Marcos Silva (ATI CRQD); Mirian Santos (FLACSO); Mirna Correa (MAPA); Moises (ATI Rosa Fortini); Pedro Bigolin (ATI ASPERQD); Thiago Lapa (Fundação Renova); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG/ES); Gabriel Correa (Fundação Renova); Margareth Saraiva (SEAMA); Rafael do Pompermayer (Fundação Renova); Luciana Oliveira (ATI Foz).

O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **54ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

<b>1. Pautas Gerais</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Aprovação da Ata da 53ª RO da CT-EI. (CT-EI)	<u>Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 53ª Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
<b>Encaminhamento 54.1</b>	<b>O secretariado deverá encaminhar a ata da 53ª RO da CT-EI a aprovada na reunião para publicação no site do CIF.</b>
<b>Extrapauta:</b> Reunião da Revisão dos Programas da CT-EI	Hugo Tofoli informou que houve uma solicitação dos membros do GT-PG16 e GT-AGROPEC para retirada de ponto de pauta dos programas 16 e 17. Esclareceu que a solicitação ocorreu em decorrência da saída dos representantes das RAMBOLL e da necessidade de revisão do documento de definição dos programas pelos demais membros dos GT's. Informou que a reunião seria adiada para 18/06/2021 no período da manhã em decorrência da reunião ordinária do CIF.  <u>Registro que levado a deliberação, por unanimidade, a reunião do dia 11/06/2021 foi suspensa para que os membros possam analisar o documento de definição e nota técnica dos programas 16 e 17.</u>
<b>Encaminhamento 54.2</b>	<b>O secretariado deverá agendar a reunião do dia 18/06/2021 para o período da manhã, das 10h às 12h.</b>

## 2. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-PG16	Renato Cardoso informou que as últimas reuniões foram para revisar o programa, tiveram manifestações, algumas em aguardo.

## 3. Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-PG17	<p>Frederico Ozanam disse que o coordenador do GT-AGROPEC estaria de férias e que as últimas reuniões foram para discutir a revisão do programa. Hugo Tofoli esclareceu que o tempo disponível na CT-EI seria para trabalhar com a revisão dos programas, que ocorrem de forma semanal.</p> <p>Ana Nascimento disse que a assessoria enviou como sugestão de pauta que a Fundação Renova realizasse uma apresentação do status do estudo de captação alternativo de águas nas propriedades rurais que estão inseridos no PASEA. Esclareceu que a apresentação seria uma demanda dos atingidos, pois o fornecimento de água estava sendo feito por meio de carro pipa, não seria sustentável e que o prazo de conclusão do estudo seria até março/2021. O secretariado informou que não recebeu nenhuma solicitação de inclusão de ponto de pauta por parte do Fundo Brasil ou da ATI Rosa Fortini. O representante da Fundação Renova pediu que a solicitação fosse encaminhada com mais esclarecimentos. Hugo Tofoli requisitou que a ATI Rosa Fortini reenviasse a solicitação de ponto de pauta citando de forma detalhada as informações que desejam esclarecimentos. Informou que encaminharia a solicitação para a Fundação Renova apresentar na próxima reunião da CT-EI. O secretariado pediu que sempre fosse copiada nos e-mails de solicitação de ponto de pauta encaminhados à CT-EI e ao Fundo Brasil.</p>
Encaminhamento 54.3	<b>O secretariado deverá inserir como ponto de pauta na 55ª RO da CT-EI a solicitação da ATI Rosa Fortini de apresentação do status do estudo de captação alternativo de água das propriedades rurais que estão inseridos no PASEA.</b>
Encaminhamento 54.4	<b>A Fundação Renova deverá na 55ª RO da CT-EI apresentar, de forma detalhada, o status do estudo de captação alternativo de água das propriedades rurais que estão inseridos no PASEA.</b>

## 4. Promoção da Inovação (PG15)

Pauta	Discussão
a. Informe do GT-DESENVOLVE	Hugo Tofoli informou que não ocorreram reuniões, pois o tempo disponível estaria sendo dedicado à revisão dos programas.

b. Apresentação do escopo de contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica - TRL (Fundação Renova)

Gabriela d'Ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.

Virginia Mascarenhas ficou com dúvida se a empresa serviria para estabelecer um nível de maturidade tecnológica para os projetos que virião depois. Gabriela d'Ávila esclareceu que a ideia seria da escala existir, para que pudessem, de alguma forma, entender como caminhariam os projetos financiados e em financiamentos e, a partir dessa escala criada, pudessem se orientar e criar critérios de seleção para os projetos futuros. Virginia Mascarenhas ponderou que se não foi cobrada nenhuma chamada, se estivessem em execução, não haveria TRL. Observou que de certa forma estariam estabelecendo um cronograma para uma empresa que ainda não foi contratada. Perguntou por se já estaria determinado. A representante da Fundação Renova disse que o objetivo não seria forçar nenhuma das pesquisas a ser encaixarem em TRLs maiores. Virginia Mascarenhas não viu possibilidade de pensar em TRL antes de ter os resultados das pesquisas que estavam em andamento, para fazer isso deve ter no mínimo dois anos da chamada nove, até que possam entregar os relatórios e a empresa possa realizar a sua avaliação e pegar o nível de TRL. Pontuou que com as propostas em andamento não vê se seria possível. Gabriela d'Ávila respondeu que já tem processos finalizados, pegaram os portfólios financiados e a chamada 09. Disse que o acompanhamento da chamada seria importante para entender qual o TRL proposto e qual o TRL obtido. Ana Lage complementou que por isso foi previsto a transferência do conhecimento, porque a equipe do programa precisaria estar empoderada dessa metodologia para seguir os trabalhos até a finalização do programa, previsto para 2025. Elton Moura mostrou preocupação e disse que TRL acima de 04 poderia ser um critério nas seleções dos projetos. Achou interessante que fosse colocado o TRL como sendo critério de seleção para os projetos futuros, mas para os projetos que estariam em execução acha meio complicado. Disse que talvez não consigam chegar aos 50%. Gabriela d'Ávila explicou que o objetivo não seria tentar encaixar os projetos em caixinhas. Durante esse tempo de acompanhamento pela contratada e por um tempo muito a frente seria possível dentro do processo de contratação aplicar novamente essa escala. Ana Lage reforçou que a pretensão de priorizar projetos com TRL acima de quatro se daria para os novos projetos, os que estariam em curso ou finalizados aproveitariam a oportunidade para aplicar a metodologia e identificar o nível de maturidade e quais resultados poderiam ser potencializados. Pontuou que não via a necessidade de excluir a aplicação da metodologia nos projetos que estavam em curso, nem considerando o cronograma e nem o critério de seleção desses projetos. Disse que aproveitariam a oportunidade de ter essa empresa de assessoria e a construção dessa escala. Informou que seria internalizada a metodologia e tecnologia na equipe do programa para dar continuidade ao monitoramento e avaliação futura até a finalização do programa. Elton Moura sinalizou que é importante medir esses projetos, apoiar o pesquisador ou aqueles que estão envolvidos para que possam avançar e aplicar o resultado e que nos próximos projetos de inovação se torne uma métrica ou critério de

	<p>avaliação para possibilitar uma aplicação mais prática. Recomendou que quando tiver avaliação junto a FAPEMIG ou FAPES desses projetos que a Fundação Renova se antecipe e comentem que desejam apresentar a ideia do que estão trabalhando. Ana Lage agradeceu a sugestão e que incluíriam a metodologia e a avaliação nos próximos projetos para que fosse aproveitado o conhecimento desenvolvido e aplicação na reparação. Virginia Mascarenhas questionou como ficaria a o convênio da Agroecologia. Explanou que o convênio estaria sendo discutido e que em breve sairia a chamada. Disse que entende que não justifica lançar uma chamada sem ter uma previsão que possa ser determinada no convênio. Destacou que para ter um nível de TRL o projeto precisaria de mais recurso. Ana Lage respondeu que o convênio de Agroecologia foi assinado pela FAPES, a proposta estaria baseada numa demanda de uma área técnica, não há intenção de mexer no que estava sendo posto e sim para os editais futuros. Paulo Lacerda deixou ciente que essa contratação tem o potencial de acelerar os resultados dos impactos. Elton Moura solicitou que a Fundação Renova apresentasse na CT-EI, quando estivesse definida com a empresa, a metodologia e os resultados dos projetos. Hugo Tofoli perguntou se o objetivo seria somente apresentar e se haveria a necessidade de deliberação ou aprovação. Ana Lage esclareceu que são projetos mais simples que seriam contratados para desenvolver. Perguntou se diante da complexidade pequena da proposta apresentada se haveria a possibilidade de ter deliberação na reunião. Hugo Tofoli disse que antes da deliberação haveria a necessidade de elaboração de NT informando os pontos de observação. Informou que os membros da CT-EI, Elton Moura e Virginia Mascarenhas, fariam uma análise do projeto e na próxima reunião da CT-EI seria colocado para deliberação.</p>
<p><b>Encaminhamento 54.5</b></p>	<p><b>Os membros do GT-DESENVOLVE, Elton Moura e Virginia Mascarenhas, apresentarão na 55ª RO da CT-EI uma minuta de NT do escopo de contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica – TRL.</b></p>
<p>c. Apresentação do escopo de contratação de serviço especializado para monitoramento e controle dos projetos e resultados do PG-15 (Fundação Renova)</p>	<p>Gabriela d'Ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Elton Moura ficou preocupado que os indicadores ficassem somente em quem estaria recebendo o recurso. Destacou que a efetividade seria de quem fosse beneficiado e que o resultado fosse mostrado na ponta. Perguntou se no fechamento o documento seria entregue com as propostas e se os projetos futuros com os órgãos, prefeituras e fundações poderiam investir para evoluir e gerar mais riquezas. Destacou que no fechamento poderia constar projetos futuros, lições aprendidas, entre outros. Gabriela d'Ávila explanou que a avaliação dos resultados seria por ciclos dos projetos. Virginia Mascarenhas pontuou que haveria a necessidade de uma ação de encerramento do PG 15. Ana Lage disse que essa não seria a proposta. Virginia Mascarenhas disse que a Fundação Renova estaria avaliando um projeto de TRL específico para as pesquisas e um para a avaliação geral, e que em dois anos isso não iria resolver e deveria andar mais com a proposta. Gabriela d'Ávila explicou que poderia melhorar a</p>

	<p>proposta, aumentando o prazo e prevendo dentro do escopo uma parte mais estratégica de avaliação da correspondência dessas ações para o atendimento da definição do programa, mas iria implicar num custo maior. Ana Lage não concordou, porque os objetivos são diferentes. Explanou que não necessariamente um fornecedor estaria apto para atender o escopo de todo programa, aumentaria em demasido o prazo de desenvolvimento desse projeto e dos processos de contratação e, que teria 24 meses como prazo máximo. Sinalizou que o escopo é outro e o processo de avaliação do programa como um todo não seria nesse escopo. Elton Moura perguntou se a Fundação Renova ficaria com a responsabilidade de fazer o fechamento final. Ana Lage respondeu que seria, de acordo com a indicação do documento de definição, isso faria parte da sistemática do programa, pois à medida que for avançado todo o fechamento ficaria a cargo da equipe do programa. Observou que não identificaram a necessidade de contratação para fazer esse serviço. Elton Moura questionou se a contratação seria somente monitoramento e controle, e se o encerramento seria por conta da Fundação. Ana Lage respondeu que sim. Virginia Mascarenhas perguntou com relação ao último slide se seriam contratadas duas pessoas para o monitoramento. Ana Lage explicou que seria contratado serviço e não pessoas. Hugo Tofoli questionou se o serviço de monitoramento e controle seria contratado porque a Fundação Renova não “tem perna” e se o recurso utilizado seria compensatório. Ana Lage informou que sim e que todo o programa 15 é compensatório. Luciana Oliveira perguntou se haveria necessidade de estender por mais 12 meses. Gabriela d’Ávila explicou que o prazo limite de contratação da Fundação Renova seria bastante longo e não estaria contemplando a partir do fechamento do programa. Ana Lage explanou que não fariam licitação, abriria um processo concorrencial, os preços destacados nos documentos base de contratação são parametrizados com o preço de mercado, poderia sofrer negociação e que a contratação não é conduzida pela área técnica. Sinalizou que os parâmetros de valores estabelecido nos documentos de contratação estariam de acordo com a metodologia da Fundação Renova e que os valores destacados não estariam em desacordo com o permitido pela fundação. Luciana Oliveira falou que concordam com o monitoramento dos programas, pois as empresas vão para o território, desenvolvem o projeto, vão embora e não deixam nada para a comunidade. Hugo Tofoli indicou que os membros da CT-EI, Elton Moura e Virginia Mascarenhas, fariam uma análise para ser apresentada na próxima reunião da CT-EI.</p>
<p><b>Encaminhamento 54.6</b></p>	<p><b>Os membros do GT-DESENVOLVE, Elton Moura e Virginia Mascarenhas, apresentarão na 55ª RO da CT-EI uma minuta de NT do escopo de contratação de serviço especializado para monitoramento e controle dos projetos e resultados do PG-15.</b></p>

**5. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)**

<p><b>Pauta</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>
---------------------	-------------------------

a. Apresentação de informações a respeito da retirada do Projeto “Laticínio de Mariana” (Fundação Renova)

Ana Lage agradeu a CT-EI pela análise do projeto, pois ajudou bastante na reflexão e na decisão de solicitação de retirada do projeto. Disse que estavam em fase de discussão interna de uma proposta em substituição ao projeto que após finalizado seria submetido para entendimento dos principais stakeholders do município de Mariana e região, tanto com o poder público municipal, atores e agricultores envolvidos na proposta.

Anizio Dutra, Paulo Lacerda e Ana Lage apresentaram os devidos esclarecimentos para o tema proposto. Os esclarecimentos constam em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.

Hugo Tofoli disse que a base não estariam no PG18. Ana Lage explicou que o PG 17 seria reparatório e que trabalhariam somente com as propriedades atingidas. Falou que no âmbito do projeto não estaria sendo contemplado somente propriedades atingidas e que existiam outras propriedade e agricultores, não são atingidos, que fariam parte da associação envolvidas com a CPL. Seriam contempladas porque o PG 18 é um programa compensatório e podem atender todo o município. Observou que essa estratégia deveria ser costurada com o poder público municipal, pois viria no viés de uma nova alternativa econômica e no desenvolvimento de outro seguimento que deveria estar alinhado com o município e os atores envolvidos. Hugo Tofoli destacou que seria o desenvolvimento de um novo seguimento, pois quando se trabalha com aqueles que já são produtores de leite mesmo que não sejam os atingidos do PG 17 não teria um novo seguimento. Ana Lage explanou que no estudo da FIEMG que tiveram base locais e nacional de tendência de crescimento o seguimento de leite apareceu como oportunidade para ser desenvolvido. Mirna Correa, considerando os aspectos jurídicos, sugeriu que fosse realizada uma consulta ao IAJ, pois teriam aspectos jurídicos que deveriam ser discutidos. Hugo Tofoli entendeu que o estudo feito foi de reativação da CPL e que realmente não teria como se desenvolvido, pois somente aconteceria a reativação mediante o estudo. Margareth Saraiva propôs, fazendo um histórico, anexar todos os documentos e a partir do ofício apresentado da Fundação Renova pedir uma orientação a SECEX. Disse que da forma que foi realizada a deliberação e com base no último ofício a deliberação tem que estar encerrada. Ponderou que deveria ser remetido essa pergunta para ver qual a tratativa da presidência do CIF junto com ao IAJ. Destacou que deveria ser feito o mais rápido possível para evitar e prologar a situação, pois a fundação poderia fazer uma nova justificativa. Hugo Tofoli observou que seria finalizado o projeto da CPL e que seria apresentado um novo projeto. Ana Lage pontuou que seria apresentado um novo projeto e que não pediu o cancelamento da deliberação, pois não sabia qual o procedimento. Margareth Saraiva perguntou qual o prazo estimado para apresentação da nova proposta de apoio a cadeia produtiva do leite na região, pois o CIF iria perguntar. Ana Lage informou que não tem como precisar uma data, porque haveriam outros projeto que são desse programa e que possuem impactados no cronograma. Paulo Lacerda destacou que somente após a resolução da situação institucional da prefeitura poderia ser estipulado um prazo para apresentação de novo projeto. Hugo Tofoli

	<p>propôs como encaminhamento fazer uma consulta a SECEX e ao IAJ dos procedimentos que deveria ser tomados. Margareth Saraiva complementou que fosse encaminhado a SECEX com solicitação de análise e orientação da presidência e do IAJ. Mirna Correa pediu que fosse informado que o MAPA e o IMA estariam à disposição para qualquer esclarecimento que fosse necessário. Pediu que a Fundação Renova incluísse no próximo projeto os órgãos públicos.</p>
<b>Encaminhamento 54.7</b>	<p><b>A Coordenação da CT-EI encaminhará à SECEX uma solicitação de análise e orientação da presidência do CIF e do IAJ dos procedimentos que devem ser tomados com relação ao pedido da Fundação Renova de retirada do Projeto “Laticínio de Mariana”.</b></p>
<p>b. Apresentação do Projeto Multiplica Rio Doce (Fundação Renova)</p>	<p>Hugo Tofoli perguntou se o projeto apresentado seria para análise e posterior deliberação. Ana Lage informou que sim.</p> <p>André Sacramento apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Luciana Oliveira perguntou se dentro da apresentação foi buscado ou caberia uma interface com o Recoloco Rio Doce, juntamente com o PG 20 ou ficaria somente com o PG 18. André Sacramento explicou que o apoio a gestão associada com a ferramenta de comunicação e aos itens de investimento proporcionaria aos grupos dar um passo adiante. Com relação ao recoloca disse que o foco do projeto seria a capacitação da mão de obra para o mercado de trabalho. Explanou que o foco da assistência técnica seria, prioritariamente, na gestão de negócio e no desenvolvimento daqueles que forem apoiados, pois são focos diferentes que poderiam se complementar. Anízio Dutra falou que tiveram um cuidado de capacitar, primeiramente, os projetos que foram inscritos, após receberem, verificariam a viabilidade e a execução. André Sacramento esclareceu que existia uma grande dificuldade por parte das pessoas em elaborar o projeto, a ideia seria propiciar um nivelamento maior entre as iniciativas e assim todos poderiam participar. Luciana Oliveira sugeriu que fosse adotado o modelo híbrido e dessem condições dos atingidos de participarem dentro do território. André Sacramento disse que a intenção seria aproximar o projeto da comunidade, por isso a intenção de fazer as imersões na comunidade. Explicou que se for necessário fazer no formato online seria criado um modelo mais próximo das comunidades e de simples entendimento. Elton Moura sugeriu que a capacitação fosse de uma forma que ensinasse e ajudasse a escrever o projeto, sem muita teoria e bem direcionada. André Sacramento pontuou que o objetivo seria viabilizar o projeto a partir de uma parceria com a Brasil Fundacion para identificar uma metodologia mais participativa.</p>
<b>Encaminhamento 54.8</b>	<p><b>O projeto será encaminhado para análise e emissão de Nota técnica pelo GT-DESENVOLVE.</b></p>

**6. Estímulo à Contratação Local (PG20)**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
--------------	------------------

<p>a. Apresentação Novos PG20 - Mapeamento (Fundação Renova)</p>	<p>Ana Lage informou que seria solicitada a aprovação da utilização de verba compensatória para realização do mapeamento do perfil profissional de Mariana.</p> <p>Josiane Patrício apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Ana Lage esclareceu que seria uma proposta de mapeamento, inicialmente feita para Mariana, onde há um gargalo maior para o atingimento dos índices pactuados, após seria estendido para identificar o perfil profissional nos demais municípios e oportunizar realocação desse público. Aproveitou para agradecer o envio das NTs da revisão dos programas 18, 19 e 20. Externou preocupação com relação análise preliminar do PG 20. Solicitou que a devolutiva ocorresse em prazo mais exíguo, visto que pode impactar nas ações planejadas neste ano para o PG 20. Hugo Tofoli explicou que a devolução seria dentro do tempo necessário. Informou com relação a revisão dos programas que seria tratado dentro das reuniões de revisões, após a discussão seriam apresentadas dentro das reuniões ordinárias da CT-EI. Disse que o projeto seria encaminhado para análise do GT-DESENVOLVE. Pediu à Helen Araújo, membro da CT-EI, que desse um atenção a proposta de mapeamento.</p>
<p><b>Encaminhamento 54.9</b></p>	<p><b>A proposta de mapeamento será encaminhado para análise do GT-DESENVOLVE.</b></p>

### 7. Apresentação dos Programas

Pauta	Discussão
<p>a. Acompanhamento do PG-15</p>	<p>Margareth Saraiva, via chat, informou que recebeu da liderança de Linhares um convite para uma reunião sobre pesca e aquicultura. Perguntou a equipe do PG 16 da Fundação Renova qual seria o objetivo da reunião e se a CT-EI foi informada. O secretariado informou, via chat, que não recebeu nenhuma comunicação com relação ao evento.</p> <p><u>Margareth Saraiva, via chat, registrou que conforme a Deliberação 216 a Fundação Renova deveria encaminhar às Câmaras técnicas a programação de eventos e mobilização agendadas com as comunidades e municípios atingidos com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência.</u></p> <p>Hugo Tofoli pediu um momento. Disse que estaria ocorrendo uma discussão no chat com relação a um evento na FOZ do dia 10/06. Informou que receberam um card muito bem elaborado e que possuía a logo marca da Fundação Renova. Camila Camilo explanou que a equipe da pesca não possuía nenhuma atividade agenda. Hugo Tofoli disse que encaminharia, via whatsapp, à governança para verificação do card convite e o link de acesso à reunião.</p> <p>Gabriela d'Ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para</p>

	<p>eventuais consultas. Virginia Masacarenhas pediu que fosse encaminhado em quais eixos do PG 15 estaria cada projeto.</p> <p><u>Registro que Gabriela d'Ávila ficou de encaminhar a solicitação.</u></p>
<p>b Acompanhamento do PG-16</p>	<p>Thiago Lapa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Abilio Vilela com relação ao PG 16 disse que foi emitido um parecer da CT-EI, em 16/12/2020, que falava do edital de fomento, reestruturação da piscicultura e aquicultura dentro dos eixos, teve um ponto colocado de articulação com os órgãos regularizadores. Falou que conforme apresentado pela ATI Rosa Fortini foi identificado no território de forma mais sucinta e rápida um grande número de piscicultores que necessitavam de regularização e que possuíam uma produção pequena, dentro dessa nota foi indicada uma estratégia de regularização junto ao MAPA, SEMAP, CESAMA para tentar mobilizar e fazer uma força tarefa para que quando a primeira chamada do edital saísse essas pessoas estariam aptas a participarem do edital. Perguntou se houve alguma organização entre os órgãos participantes da CT-EI e se foi realizado em parceria com a Fundação Renova em busca dessas soluções. Hugo Tofoli pediu que a solicitação fosse encaminhada de forma mais detalhada via e-mail ao secretariado. Camila Camilo explanou que a solicitação foi encaminhada a CT-EI para consulta junto aos órgãos. Hugo Tofoli respondeu que a CT-EI encaminhou os ofícios aos órgãos e ainda não recebeu a resposta.</p>
<p>c. Acompanhamento do PG-17</p>	<p>Rafael Pompermayer comunicou que ocorreu uma reestruturação na área de uso sustentável da terra e que Rildo de Paula ficaria a frente da coordenação do PG 17.</p> <p>Mauricio Kuwarick apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Hugo Tofoli propôs que o acompanhamento fosse dividido a cada 60 dias, intercalando as apresentações de acompanhamento dos programas. Informou que ficaria para a 55ª RO da CT-EI a apresentação do acompanhamento dos PGs 18, 19, 20 e 42 e para a 56ª RO da CT-EI a apresentação dos PGs 15, 16 e 17. Destacou que caso tivesse necessidade de alguma discussão seria inserido no programa ou incluído como ponto de pauta.</p>
<p><b>Encaminhamento 54.10</b></p>	<p><b>O secretariado deverá dividir o acompanhamento dos programas e intercalar a cada 60 dias suas apresentações. Sendo grupo 01: Gs 15, 16 e 17 e Grupo 02: Pgs 18, 19, 20 e 42.</b></p>
<p><b>Encaminhamento 54.11</b></p>	<p><b>O secretariado deverá pautar na 55ª RO da CT-EI a apresentação do acompanhamento dos programas 18, 19, 20 e 42.</b></p>

<b>Encaminhamento 54.12</b>	<b>O secretariado deverá pautar na 56ª RO da CT-EI a apresentação do acompanhamento dos programas 15, 16 e 17.</b>
d. Acompanhamento do PG-18	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
e. Acompanhamento do PG-19	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
f. Acompanhamento do PG-20	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
g. Acompanhamento do PG-42	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **54ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos do dia nove de junho de dois mil e vinte e um.

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 11/08/2021, na 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**

**HUGO SANTOS**  
**TOFOLI:03094**  
**672760**

Assinado de forma  
digital por HUGO  
SANTOS  
TOFOLI:03094672760  
Dados: 2021.08.13  
12:08:23 -03'00'

**HUGO SANTOS TOFOLI**  
**Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação**